

COMORBIDADES ASSOCIADAS À PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicolle Borges Arantes da Silva (IC)

Karla de Aleluia Batista (PQ)

PIBIC

CAMPUS GOIÂNIA OESTE

KARLA.BATISTA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Diabetes. Obesidade. HAS.

Introdução

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar as possíveis interações entre a HAS e comorbidades como diabetes e hipercolesterolemia, de modo a aprofundarmos os conhecimentos sobre como tais comorbidades podem interferir na evolução fisiológica e/ou clínica da HAS.

Metodologia

Na estratégia de busca nas bases bibliográficas, utilizou-se a combinação dos termos “hipertensão/obesidade; hipertensão/hipercolesterolemia; hipertensão/colesterol; hipertensão/ diabetes; hypertension/ obesity; hypertension/ diabetes”. A primeira etapa de seleção baseou-se na adequabilidade dos títulos ao objetivo do estudo. Na segunda etapa, os resumos foram lidos e avaliados e, todos os artigos cujos resumos se adequaram aos critérios da pesquisa foram selecionados para leitura na íntegra e utilizados na construção da revisão.

Resultados e Discussão

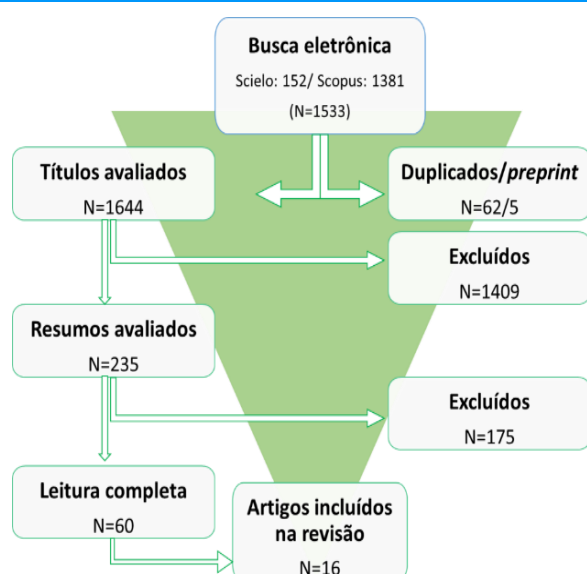


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Uma preocupação importante no que se refere às comorbidades associadas à HAS é o desenvolvimento de obesidade. A obesidade é um dos principais fatores antropométricos associados ao desenvolvimento e/ou complicações associadas à HAS. Evidências descritas por Nilson et al (2019), estudando a análise da prevalência de hipertensão, diabetes e obesidade, baseado na PNS, conclui que mais de um terço dos indivíduos caracterizados como diabéticos eram obesos. A obesidade ou sobrepeso, é um grande fator para o desenvolvimento de comorbidades como diabetes e hipertensão, uma vez que o excesso de gordura corporal, especialmente a gordura visceral ao redor dos órgãos internos, viabiliza alterações hormonais, resistência à insulina, inflamação sistêmica e disfunção do tecido adiposo, que desempenham papéis importantes na patogênese da hipertensão (DELFINO, 2020).

Conclusões

De acordo com os estudos analisados, fica claro que o desenvolvimento e ampliação dos programas voltados para o controle de Diabetes, Obesidade e HAS são essenciais para a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, a educação em saúde e o estímulo ao desenvolvimento de hábitos saudáveis, como por exemplo, a prática de atividade física regular e uma alimentação saudável, apresentam-se como ações estrategicamente importantes para prevenção e mesmo melhora da evolução clínica dessas comorbidades.

Referências Bibliográficas

- NILSON E.A.F; ANDRADE R.C.S; BRITO D.A; OLIVEIRA M.L. Custos atribuíveis à obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2018. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v.43, e32, 2019.
- DELFINO L.D; TEBAR W.R; TEBAR F.C.S.G; SOUZA J.M; ROMANZINI M; FERNANDES R.A; CHRISTOFARO D.G. Association between sedentary behavior, obesity and hypertension in public school teachers. *Industrial Health*, v. 28; n.4, p. 345-353, 2020.